

Desenvolve SP oferece crédito sem garantia e carência de até três anos

Agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo trabalha com duas frentes de linhas de crédito com baixo juro

ANDRÉ FLEURY MORAES

A Desenvolve SP, agência do Governo de São Paulo que fomenta e financia o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas paulistas, percorre neste mês cidades do Interior com o objetivo de ampliar a divulgação das linhas de suas linhas de crédito — uma oportunidade a quem deseja investir.

“O diferencial vem no longo prazo. O empreendedor que busca abrir ou expandir seu negócio olha para um horizonte de 10 anos, por exemplo, prazo com o qual trabalhamos na Desenvolve”, disse nesta quarta-feira (16), em visita ao JC, o presidente da instituição, Ricardo Brito.

Justamente por isso, comenta Brito, a agência de fomento não baliza suas linhas de crédito a partir da conjuntura econômica de momento — como a variação da taxa Selic, por exemplo.

“Nosso propósito é demo-

AFIRMA BRITO
Inovar não se limita a criar patentes, é também garantir eficiência

cratizar o crédito sustentável. Isso significa que qualquer empreendedor que tenha um bom plano de negócios consegue crédito conosco mesmo que não tenha as garantias necessárias”, diz o presidente.

Na prática, a Desenvolve não condiciona a linha de crédito a ter um imóvel ou veículo em seu nome, ao contrário de instituições do setor privado. “Isso só é possível pelo Fundo de Aval do Estado, que garante a operação”, explica. E mais: a depender da linha contratada, há carência de até três anos para início do pagamento.

“Claro que o empreendedor é o responsável pela dívida contraída, precisa pagar.

Mas ter a garantia real não é requisito para se inscrever na linha de crédito”, acrescenta. Neste caso, afirma Brito, o contratante paga um seguro-garantia do débito.

São várias as linhas de crédito disponíveis. O empreendedor pode solicitá-las diretamente no site da Desenvolve (www.desenvolvesp.com.br).

Há duas frentes de empréstimo: o crédito simplificado, destinado a máquinas e projetos de investimento de até R\$ 300 mil, e o segundo, que envolve desde medidas pela valorização da mulher no mercado de trabalho a inovação e sustentabilidade.

“Nosso processo de acesso a crédito é praticamente todo online. A pessoa cadastra os dados da empresa e um pequeno parágrafo sobre o tipo de projeto que quer fazer. Em uma semana, um de nossos consultores entra em contato pedindo mais detalhes”, afirma.

O principal propósito, afirma Brito, é mostrar que ino-



Ricardo Brito, presidente da Desenvolve SP em entrevista no Café com Política, nesta quarta

var é um bom negócio. “Se o empreendedor apresenta um projeto inovador, terá uma taxa de juros que hoje está em torno de 6% ao ano”, pontua.

Inovação, neste caso, não significa necessariamente construir novas patentes ou robôs. “Inovação é fazer algo

com mais eficiência. Vamos supor que tenho uma transportadora que leva 15 dias para entregar seus produtos e eu entregue um projeto que, com os investimentos necessários, derrube o período a 10 dias. Isso é inovar”, explica o presidente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia Pagina: 5